

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Gilson da Costa Junior



Iniciativa promove acesso à música e à cultura

“Sinta o Som – Entre Rios, Mares e Oceanos” em Magé

A arte e a música desembarcaram na Escola M. Tiradentes, no Parque Estrela. Com o apoio da Prefeitura de Magé, através da Secretaria de Educação, cerca de 300 alunos e 30 professores, participaram do projeto sociocultural “Sinta o Som – Entre Rios, Mares e Oceanos”, do Instituto Brasileiro de Música e Educação.

“É uma alegria enorme oportunizar para os nossos alunos esse projeto grandioso, que une cultura e educação, além de musi-

calidade. É um momento de aprendizado onde trabalhamos questões sobre o meio ambiente, sustentabilidade para além das salas de aula”, contou a secretária de Educação, Sandra Ramalho.

O programa usa música e ludicidade como ferramentas pedagógicas, promovendo vivências artísticas e sensoriais para alunos e professores. Durante as atividades, foram construídos instrumentos musicais com materiais recicláveis.

Ressignificação de materiais

Nas oficinas, os participantes constroem e tocam instrumentos musicais feitos com materiais reutilizáveis, incentivando a criatividade como potência educativa e transformadora.

“A música pertence à escola e sempre esteve nos seios das famílias. E

contribui para a formação humana, com a formação de jovens, e faz parte do desenvolvimento. Tivemos uma experiência maravilhosa nessa escola e as crianças aproveitaram demais”, afirmou a diretora executiva do Instituto Brasileiro de Música e Educação, Moana Martins.

Sabryna Delfim



Usuários do Caps participaram de visita ao AquaRio

CAPS Vonica de Meriti faz passeio no AquaRio

A Prefeitura de São João de Meriti, através do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III Vonica, localizado em Agostinho Porto, realizou um passeio imersivo e enriquecedor ao AquaRio, maior aquário marinho da América do Sul, situado no centro do Rio de Janeiro.

A ida faz parte de uma das inúmeras atividades terapêuticas postas em

prática pelos profissionais da unidade, que buscam ampliar o contato dos usuários com espaços culturais e proporcionar novas experiências, fortalecendo a reabilitação psicossocial. No local, eles contaram com uma visita guiada, percorrendo todos os aspectos da vida marinha. Ao todo, 30 pessoas participaram do grupo na excursão.

Experiências com ambiente externo

Os assistidos do Caps Vonica, Ailton Sodré e Roberto Cardoso, relataram sobre a experiência. “Achei maravilhoso poder ver o fundo do mar de um jeito diferente. Foi a primeira vez que vim e foi impactante. Gostei muito de ver o cavalo marinho”, comentou Ailton. “O passeio foi sensacional,

pois pude conhecer diversos tipos de peixes. É sempre bom ter esse momento para distrair a mente e unir as pessoas”, acrescentou Roberto.

A oficina do Caps Vonica, Rafaela Dutra, disse que: “Eles precisam estar participando e conhecendo locais tão bonitos”, explicou.

Reabilita 60+ em Nilópolis

O deputado estadual Rafael Nobre (União) solicitou ao governador Cláudio Castro (PL) a criação de um polo do programa “Reabilita 60+” no município de Nilópolis. O programa é uma iniciativa estadual que oferece gratuitamente à população idosa serviços como

sessões de fisioterapia, atividades esportivas e programação cultural, visando a reabilitação física e a integração social.

Segundo justifica o parlamentar, a iniciativa contribui para a redução de quedas, fraturas e internações, além de estimular a autonomia e o lazer.

Defesa Civil Mirim certifica novos alunos em Japeri

Projeto já formou cerca de 300 alunos, com idades entre 9 e 14 anos

Samuel Sant’Anna

A manhã da quinta (14) foi de emoção e orgulho na Escola Municipal Governador Leonel de Moura Brizola. Cerca de 50 crianças, com idades entre 9 e 14 anos, receberam seus certificados de conclusão do projeto Defesa Civil Mirim, iniciativa educativa que, ao longo de três meses, ensinou noções de auto-proteção, prevenção de riscos e cidadania para alunos da Rede Municipal de Japeri.

O projeto é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Defesa Civil de Japeri e as escolas, e tem como objetivo formar crianças conscientes e preparadas para agir em situações de emergência. Ao longo das aulas, ministradas pelos instrutores Jonathan de Oliveira e Matheus Cruz, sempre às terças e quintas, os participantes aprenderam sobre prevenção de desastres, primeiros socorros, segurança no trânsito, preservação ambiental e responsabilidade social.

O evento teve abertura com o cumprimento de continência, seguida das falas das autoridades. Logo em seguida, os jovens participaram de um simulado prático, onde demonstraram parte do que aprenderam durante o curso. E



Criançada teve aulas práticas e teóricas sobre prevenção, primeiros socorros e muito mais.

para finalizar, a entrega de certificados. A estudante Emely da Silva, de 12 anos, resumiu o sentimento da turma.

“Aprendi muito. Agora sei como agir para ajudar o próximo e fazer a diferença na vida de outras pessoas”, contou.

O secretário Ziel Pavani destacou a importância da iniciativa.

“Tudo isso é fruto de muito trabalho e dedicação para formar crianças com valores sólidos, preparadas para enfrentar os desafios da vida. É extremamente

gratificante fazer parte da construção desse projeto e ver de perto o impacto positivo que ele terá no futuro delas”, ressaltou.

O vice-prefeito Carlos Januário reforçou o compromisso da gestão com a formação cidadã.

“Projetos como este mostram que investir nas nossas crianças é investir no futuro de Japeri. Ver o brilho nos olhos delas e a vontade de aprender nos motiva a seguir trabalhando por uma cidade cada vez melhor”, disse Januário.

A formatura, realizada na

Escola Municipal Governador Leonel de Moura Brizola, é parte de uma ação que já contempla quatro instituições: E.M. Professora Célia Sobreira, E.M. João XXIII, Abrigo Infantil Conselheiro Joaquim Marçal e E.M. Governador Leonel Brizola.

A cerimônia contou com a presença de autoridades como o secretário de Assistência Social, Walter Trajano; a subsecretária de Assistência Social, Sara Costa; a professora Aline Gomes; e a vereadora Dani Barros.

Classe Hospitalar do HGNI completa 19 anos conectando saúde e educação

PMNI

Imagine visitar um hospital e encontrar, entre consultas e tratamentos, um espaço com cadernos, lápis coloridos e risadas de crianças aprendendo. É assim todos os dias na Classe Hospitalar do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), que completou 19 anos no Dia do Estudante, na última segunda-feira (11), levando ensino e acolhimento para menores internados na enfermaria pediátrica.

Criada em 2006, a Classe Hospitalar é uma iniciativa conjunta das Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Nova Iguaçu. O objetivo é claro: garantir que a internação não interrompa o aprendizado. As aulas, conduzidas pelas professoras da rede municipal Mônica Santos e Rosemary Mello, são adaptadas de acordo com a idade, nível de escolaridade e condição clínica — desde atividades lúdicas para crianças a partir de três anos até conteúdos do ensino fundamental. A “sala de aula” se adapta ao paciente: pode ser montada no leito, na brinquedoteca ou no setor de isolamento infantil.

Antes de cada aula, as professoras conversam com a equipe médica para avaliar as condições de saúde e preparar atividades personalizadas, alinhadas ao que a criança estuda na esco-



Hospital Geral de Nova Iguaçu celebra a Classe Hospitalar

la de origem. As aulas seguem o horário escolar e combinam aprendizado com momentos de descontração. Ao receber alta, o aluno leva um relatório com os conteúdos trabalhados e observações pedagógicas para facilitar o retorno à rotina escolar.

“Há 19 anos, a Classe Hospitalar faz parte da rotina do HGNI, trazendo aprendizado e interação para as crianças internadas. O projeto não só beneficia os pacientes, como também acolhe as famílias e reforça o compromisso do hospital com um atendimento humanizado e de qualidade”, afirmou Ulisses Melo, diretor-geral do HGNI.

Por mês, as professoras realizam cerca de 120 atendimentos

na enfermaria pediátrica. Em 2023, o espaço passou por uma grande reforma, ganhando mais conforto, cores e recursos para tornar o ambiente ainda mais acolhedor para pacientes e familiares.

“Em todos esses anos, vi de perto como a educação pode transformar o ambiente hospitalar. Não é só sobre dar aulas, mas sobre acolher, motivar e criar momentos que ajudam a criança a se sentir mais próxima da sua rotina e dos seus sonhos. A cada sorriso ou conquista, tenho certeza de que estamos fazendo diferença”, afirmou Rosemary Mello, que leciona há quase uma década no projeto.

No caso de Luciana dos Santos Andrade, mãe de Lorena

Santos Lima, de 7 anos, a Classe Hospitalar é de grande ajuda no desenvolvimento escolar da filha. Internada desde o último dia 5 com pneumonia, a menina está no 2º ano da Escola Municipal Aminthas Pereira e conta os minutos para cada atividade.

“Já conhecia a Classe Hospitalar porque é a segunda vez que minha filha fica internada aqui. É algo essencial! Se não fosse esse projeto, eu não sei o que seria dela nesse tempo de internação. Ela já dorme pensando nas aulas e marcando os horários das atividades do dia seguinte. É muito bom para as crianças e até para os pais. Lorena é fã número 1 dos exercícios”, destacou Luciana.

Agosto Dourado em Duque de Caxias

A Maternidade de Santa Cruz da Serra, localizada no terceiro distrito de Duque de Caxias, participa da Campanha Agosto Dourado, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde no município, com ações dedicadas à promoção, à proteção e ao apoio ao aleitamento materno. O objetivo é incentivar o aleitamento materno como ato de amor e de cuidado, reforçando sua importância para a saúde da criança e da mãe.

A abertura das atividades na Maternidade aconteceu na

quarta-feira (13) e seguem até o final de agosto, sempre às quartas e às sextas-feiras. Entre as atividades a serem realizadas, estão: Rodas de Conversa; Dinâmica “Fato ou Fake”; Quiz sobre Amamentação; Miniconsulterias (Esclarecendo as dúvidas e prestando orientações às gestantes e mães); Cantinho Instagramável “Mãe e Bebê”; e Live “Vozes da Amamentação”, com a participação da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj).

O Agosto Dourado foi instituído a partir da criação

da Lei nº 13.435/2.017, que determina que, no decorrer do mês, sejam intensificadas ações de conscientização e de esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno. Segundo dados do Ministério da Saúde, a prevalência de aleitamento materno na primeira hora de vida é de 62%. Esse primeiro contato é extremamente benéfico. Atualmente, no Brasil, a amamentação exclusiva alcança 45,8% dos bebês com até seis meses.

Para as mulheres, ama-

mentar reduz o risco de desenvolvimento do câncer de útero e câncer de mama. Para o bebê, fortalece o sistema imunológico, reduz os riscos de obesidade, desenvolvimento de diabetes, casos de diarreia, infecções respiratórias, hipertensão, colesterol alto, além de reduzir a mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos.

A Maternidade Municipal de Santa Cruz da Serra está localizada na Av. Automóvel Clube, nº 275 - Santa Cruz da Serra - DC.